

Uso Racional de Medicamentos

Grupos Especiais e o Uso de Medicamentos

Não use medicamentos indicados por outras pessoas, como amigos, vizinhos e parentes, mesmo que elas digam que tiveram os mesmos sintomas ou sinais que você. Cuidado! Doenças diferentes podem ter sintomas ou sinais parecidos ou até iguais, e você poderá usar um medicamento que poderá prejudicar ainda mais a sua saúde.



Qualquer que seja a doença, de longa duração ou passageira, o tratamento deve ser bem entendido pelo paciente, seu familiar ou cuidador, e seguido com rigor até o final, de acordo com a receita e as orientações recebidas. O uso de vários medicamentos por uma mesma pessoa precisa também ser avaliada quanto a interações entre os diferentes medicamentos.

Fonte: [Cartilha para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos](#)

Saiba mais sobre o uso racional de medicamentos através dos folders elaborados pela DGAF.

[Panfleto do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos 1](#)

[Panfleto do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos 2](#)

Consulte o farmacêutico para esclarecer dúvidas sobre o medicamento prescrito: dose, como guardar, efeitos colaterais, interações com alimentos e medicamentos, e outras.

Gestantes e Lactantes

Gestantes só devem utilizar medicamentos, (incluindo fitoterápicos e homeopáticos) sob prescrição de profissional habilitado, pois muitos deles podem ser prejudiciais à sua saúde e à saúde do bebê. Lembre-se de que muitos medicamentos usados pela mãe passam para o bebê através do leite materno, podendo causar problemas à criança.



Crianças

Nem todo medicamento para adultos pode ser utilizado por crianças. É importante orientar as crianças quanto ao perigo do uso de medicamentos que só pode ser administrado por um adulto. Mantenha os medicamentos longe do alcance de crianças.

Idosos

Os medicamentos atuam de forma diferenciada nos idosos, aumentando os riscos de intoxicação e de efeitos indesejados. Preste atenção nas queixas e nos desconfortos, principalmente aquelas que são diferentes dos sintomas ou sinais da doença tratada.



Em pessoas idosas com problemas de visão e de memória, são frequentes as confusões com medicamentos, principalmente os que têm forma ou aspecto semelhante e embalagens parecidas. Ajude o idoso colocando informações sobre os medicamentos que ele está utilizando (as doses, os horários de administração e o modo de usar) em local visível, de maneira simples, clara e de fácil leitura. Anotar na caixa os horários e para que serve o medicamento também ajuda a evitar confusões.